**USO DA TERAPIA A LASER NO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO**

**Autores:** Francisco Daymesson Severiano da Silva¹, Samyla Citó Pedrosa².

**Instituições:** 1- Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu. Pecém, Ceará. Brasil. Apresentador. 2 - Enfermeira. Docente da Faculdade Ateneu. Pecém, Ceará. Brasil. Orientadora.

A terapia a laser (TL) é capaz de penetrar em diversos tecidos do corpo, em virtude das baixas densidades de energias e comprimentos de onda. Vários pesquisadores têm se empenhado a buscar uma explicação para os efeitos cicatriciais e proliferativos do laser de baixa potência, em virtude da sua ampla utilização. Essa terapia tem sido uma alternativa para o tratamento dos efeitos colaterais advindos da quimioterapia, uma vez que esses efeitos trazem sofrimento aos pacientes, proporcionando redução da qualidade de vida. Tratar as afecções provenientes dos antineoplásico é importante para um prognóstico positivo, visto que, em algumas situações, a quimioterapia pode ser interrompida por conta de complicações. Dessa forma, realizou-se o presente estudo com o objetivo de analisar o uso da terapia a laser no cuidado ao paciente oncológico. Trata-se de uma revisão da literatura, realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores “terapia a laser” e “enfermagem” e o operador booleano “AND”. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e que estivessem de acordo com a temática abordada. Foram excluídas as teses e os artigos repetidos. Encontrou-se 25 artigos, após aplicação dos filtros, a amostra final foi constituída por três artigos. Os resultados apontam que a terapia a laser no cuidado ao paciente oncológico tem sido utilizada principalmente para o tratamento de mucosite oral. Em pacientes que realizaram transplante de medula óssea, o uso da terapia a laser pode reduzir a gravidade da mucosite no período entre o sexto e o nono dia de tratamento. No entanto, uma vez que este tipo de tratamento requer equipamento dispendioso e profissionais especializados, a sua utilização é muitas vezes restrita a um número limitado de pacientes, principalmente porque é necessário encaminhá-lo a um serviço de referência. Conclui-se que a terapia a laser é promissora no cuidado a pacientes oncológicos, quando se refere às lesões resultantes de quimioterapia antineoplásica. O tema ainda é pouco explorado pela enfermagem, sendo reduzido o número de produção cientifica sobre a temática. É importante que os profissionais de enfermagem estejam envolvidos no planejamento e desenvolvimento de protocolos sobre o uso da terapia a laser no cuidado aos pacientes oncológicos.

**Descritores:** Terapia a laser; Oncologia; Enfermagem.